

PLANO DE AULA

1. TEMA: Causa e efeito.

2. OBJETIVO: Levar ao conhecimento e ao coração das crianças, de modo prático e objetivo, através de um exercício: “liga-palavra”; provérbios de Jesus e de uma estorinha ilustrada, esse difícil tema.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 16: 27 - “A cada um segundo as suas obras.”

LE, 992 a 994 - “O mal e o bem.”

CI, cap. 7, 1ª parte, item 16 - “Arrependimento, expiação e reparação.”

Pai Nosso (Meimei / F.C.Xavier), cap. 6.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: LIGA-PALAVRA.

Dar a cada criança o exercício anexado, para elas compreenderem a causa e efeito através do semear e colher.

Após a atividade, esclarecer: como vocês notaram, “ligando as palavras”, quando se planta roseira, colhe-se... rosas.

Isso é “causa e efeito”, ou “ação e reação.”

Causa: roseira. Efeito: rosa.

b) Desenvolvimento: Dialogar.

Vamos a outros exemplos, seguindo os ensinamentos de Jesus:

— NO CAMPO DE TERRA, onde se planta, de acordo com a lei da Natureza, o lavrador que semear...

... grãos de milho, colherá espigas de milho.

NO CAMPO DO CORAÇÃO HUMANO, que é igual à terra, se o homem plantar em si mesmo...

... maldade, colherá doenças físicas e espirituais.

Os nossos corações, simbolicamente, são como o campo, onde se planta vivendo, através de atos, palavras, pensamentos, feitos, conforme Jesus ensinou.

Os nossos pensamentos, palavras e atos plantam o bem ou o mal, que, mais tarde, nascem beneficiando-nos com a paz ou prejudicando-nos com o sofrimento.

Vamos contar uma estória que esclarece muito bem o que seja, na prática: CAUSA E EFEITO: semear e colher.

NARRAR A ESTÓRIA, USANDO AS SUAS ILUSTRAÇÕES.

c) Fixação:

Plantemos o bem, a paciência, a tolerância e a caridade; e colheremos simpatia, fraternidade e gratidão das outras pessoas.

Se o evangelizador(a) desejar, poderá usar novamente os desenhos, dialogando com as crianças, a fim de ressaltar o que o judeu plantou em seu coração e o que colheu.

d) Material didático:

Exercício “liga-palavra”.

Texto da estória e os quatro (4) desenhos que ilustram o conto.



LIGA-PALAVRA

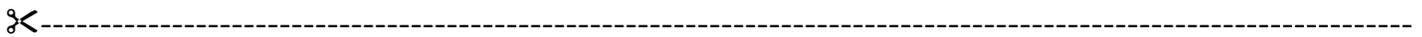
Ligar as palavras correspondentes.

SE EU SEMEAR ...

COLHEREI ...

ROSEIRAS
ESPINHEIROS
AMOR
VENTOS
ÁRVORES FRUTÍFERAS

FRUTOS
AMIZADE
TEMPESTADE
ROSAS
ESPINHOS



LIGA-PALAVRA

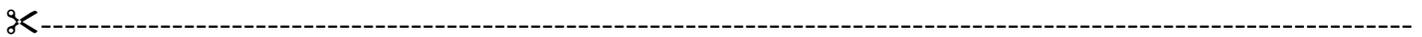
Ligar as palavras correspondentes.

SE EU SEMEAR ...

COLHEREI ...

ROSEIRAS
ESPINHEIROS
AMOR
VENTOS
ÁRVORES FRUTÍFERAS

FRUTOS
AMIZADE
TEMPESTADE
ROSAS
ESPINHOS



LIGA-PALAVRA

Ligar as palavras correspondentes.

SE EU SEMEAR ...

COLHEREI ...

ROSEIRAS
ESPINHEIROS
AMOR
VENTOS
ÁRVORES FRUTÍFERAS

FRUTOS
AMIZADE
TEMPESTADE
ROSAS
ESPINHOS



O EFEITO DA CÓLERA

DESENHO Nº 01:

Um velho judeu, de alma torturada por pesados remorsos, chegou, certo dia, aos pés de Jesus, e confessou-lhe estranhos pecados.

Valendo-se da autoridade que detinha no passado, havia despojado vários amigos de suas terras e bens, arremessando-os à ruína total e reduzindo-lhes as famílias a doloroso cativo.

Com maldade premeditada, semeara em muitos corações o desespero, a aflição e a morte.

Achava-se, desse modo, enfermo, aflito e perturbado... Médicos não lhe solucionavam os problemas, cujas raízes se perdiam nos profundos labirintos da consciência dilacerada.

DESENHO Nº 02:

O Mestre divino, porém, ali mesmo, na casa de Simão Pedro, onde se encontrava, orou pelo doente e, em seguida, lhe disse:

— Vai em paz e não peques mais.

O ancião notou que uma onda de vida nova lhe penetrava o corpo, sentiu-se curado, e saiu, rendendo graças a Deus.

DESENHO Nº 03:

Parecia plenamente feliz, quando ao atravessar a extensa fila dos sofreadores que esperavam pelo Cristo, um pobre mendigo, sem querer, pisou-lhe num dos calos que trazia nos pés.

O enfermo restaurado soltou um grito terrível e atacou o mendigo a bengaladas.

Estabeleceu-se grande tumulto.

Jesus veio à rua apaziguar os ânimos.

Contemplando a vítima em sangue, abeirou-se do ofensor e falou:

DESENHO Nº 04:

— Depois de receberes o perdão, em nome de Deus, para tantas faltas, não pudeste desculpar a ligeira precipitação de um companheiro mais desventurado que tu?

O velho judeu, agora muito pálido, pôs as mãos sobre o peito e bradou para o Cristo:

— Mestre, socorre-me!... Sinto-me desfalecer de novo... Que será isso?

Mas, Jesus apenas respondeu, muito triste:

— Isso, meu irmão, é o ódio e a cólera que outra vez chamaste ao próprio coração.

E, ainda hoje, isso acontece a muitos que, por falta de paciência e de amor, adquirem amargura, perturbação e enfermidade.

Meimei (Espírito)

(Do livro “Pai Nosso”, cap. VI, médium Chico Xavier).

MATERIAL DO EVANGELIZADOR

DESENHO Nº 01

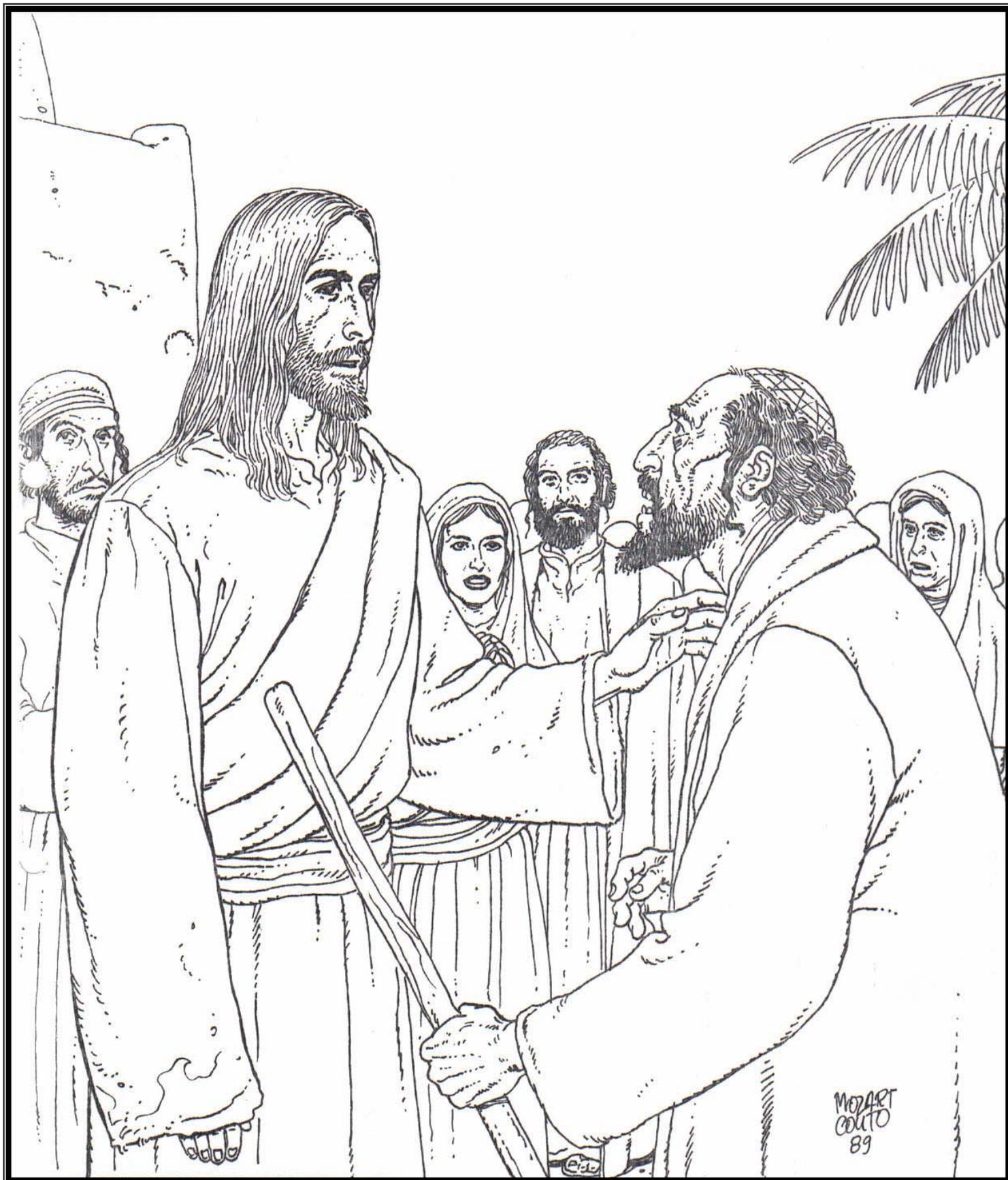


Um velho judeu, de alma torturada por pesados remorsos, chegou, certo dia, aos pés de Jesus, e confessou-lhe estranhos pecados.

Valendo-se da autoridade que detinha no passado, havia despojado vários amigos de suas terras e bens, arremessando-os à ruína total...

Achava-se, desse modo, enfermo, aflito e perturbado...

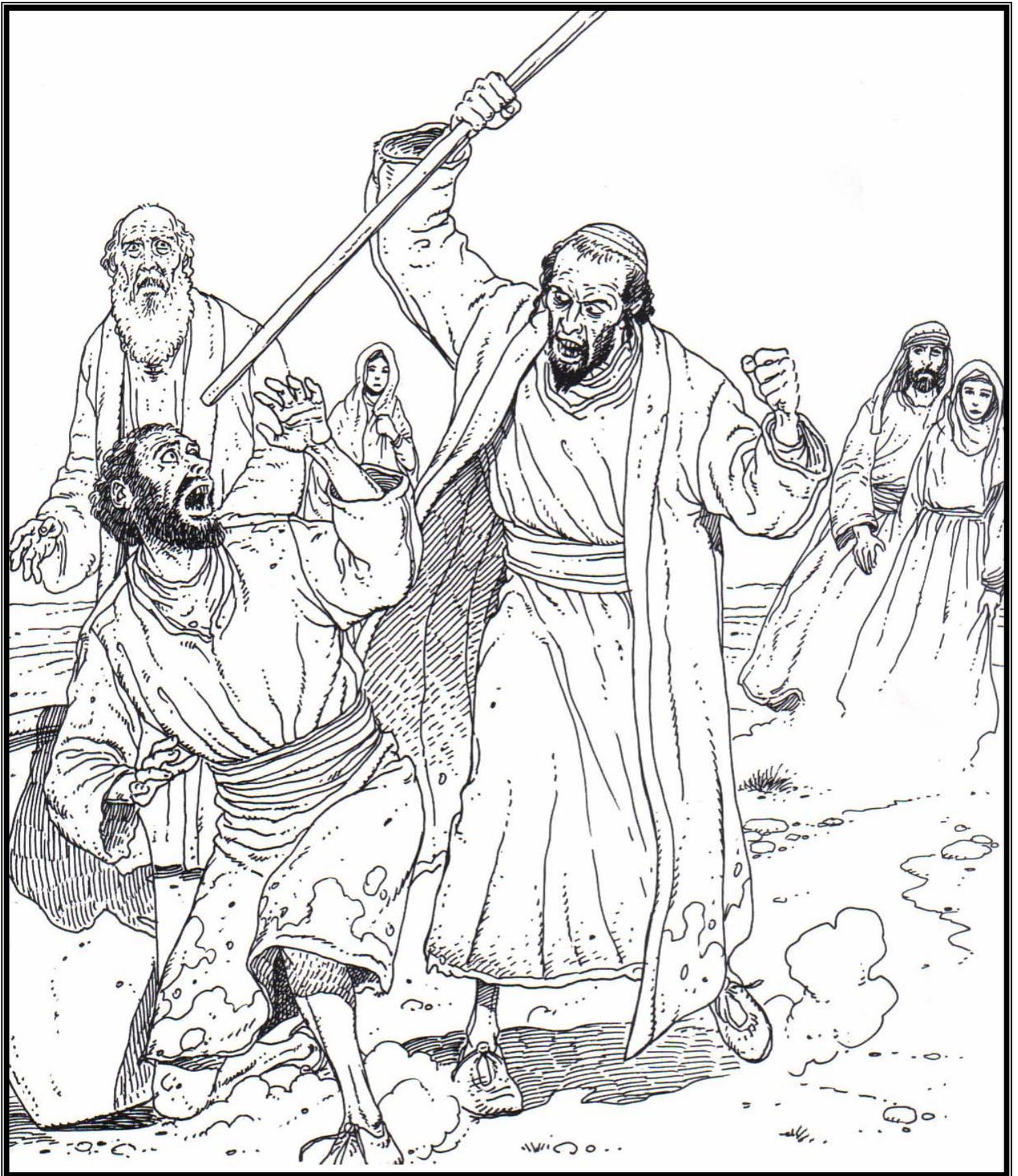
(...) os seus problemas se achavam nos profundos labirintos da consciência dilacerada.



O Mestre Divino, porém, ali mesmo, na casa de Simão Pedro, onde se encontrava, orou pelo doente e, em seguida, lhe disse:

— Vai em paz e não peques mais.

O ancião notou que uma onda de vida nova lhe penetrava o corpo, sentiu-se curado, e saiu, rendendo graças a Deus.

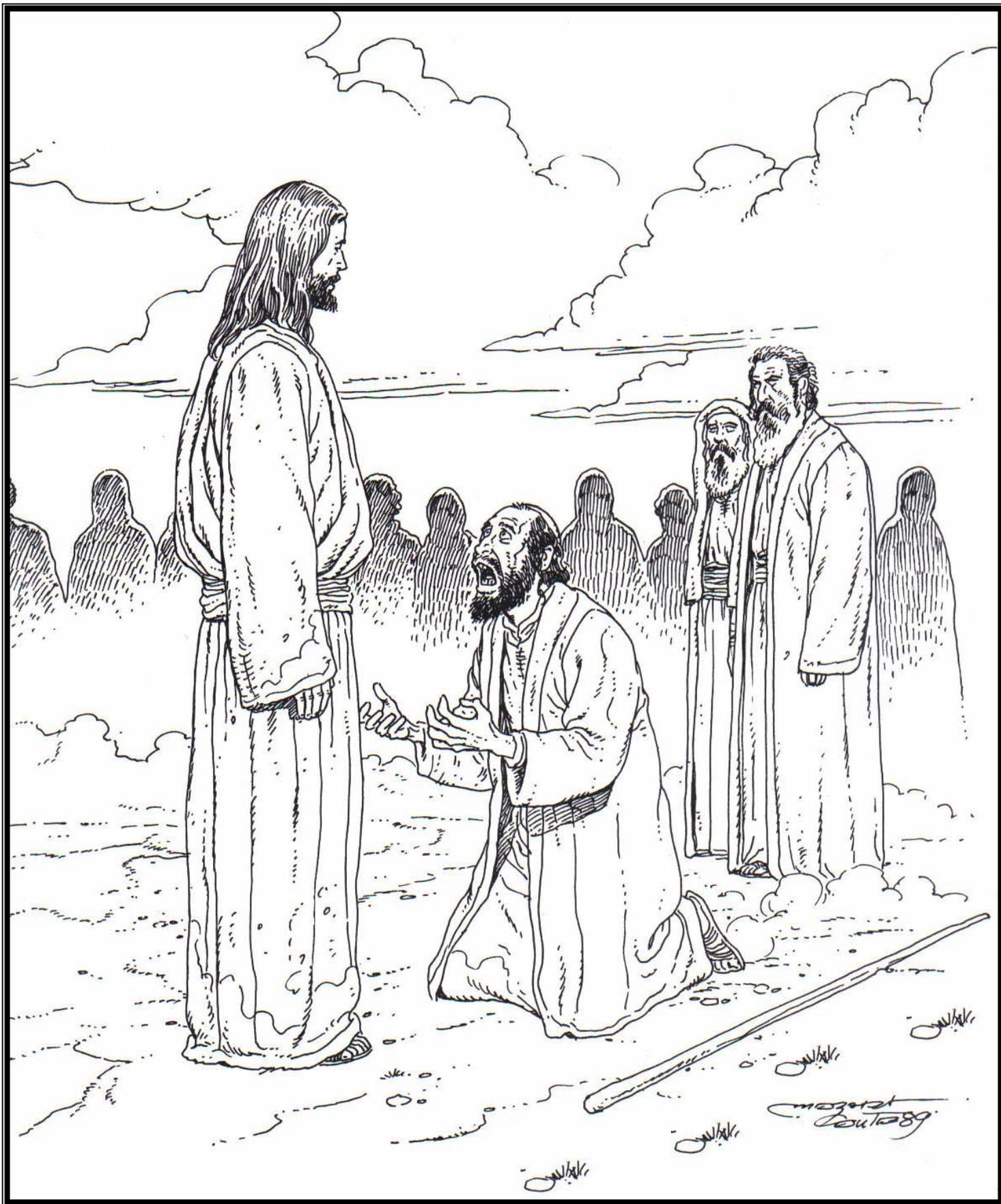


Parecia plenamente feliz, quando ao atravessar a extensa fila dos sofredores, um pobre mendigo, sem querer, pisou-lhe...

O enfermo restaurado soltou um grito terrível e atacou o mendigo a bengaladas. Estabeleceu-se grande tumulto...

Jesus veio à rua apaziguar os ânimos...

Contemplando a vítima em sangue, abeirou-se do ofensor e falou:



— Depois de receberes o perdão, em nome de Deus, para tantas faltas, não pudeste desculpar a ligeira precipitação de um companheiro mais desventurado que tu?

— Mestre, socorre-me!... Sinto-me desfalecer de novo... Que será isso?

— Isso, meu irmão, é o ódio e a cólera que outra vez chamaste ao próprio coração.

E, ainda hoje, isso acontece a muitos que, por falta de paciência e de amor, adquirem amargura, perturbação e enfermidade.